

Efeito Crônico da Sacarose em Parâmetros Metabólicos em Ratos *Wistar*

Flávia Caroline Silva Domingos*, William Gustavo de Lima, Valéria Ernestânia Chaves

Universidade Federal de São João Del-Rei, Divinópolis/MG
*e-mail: carol.flavia@yahoo.com

Resumo

Estudos apontam que o consumo excessivo de sacarose contribui para o desenvolvimento da obesidade, hipertensão e resistência insulínica. Neste trabalho foi investigado o efeito crônico da sacarose no desenvolvimento da síndrome metabólica. Ratos *wistar* machos foram avaliados por um período de 16 semanas, sendo divididos em 2 grupos: **C**: dieta comercial *ad libitum* (n=6) e **S**: dieta comercial e água contendo 30% em sacarose *ad libitum* (n=6). Decorrido o experimento, os ratos foram eutanasiados, o sangue foi coletado e os tecidos adiposos, fígado, coração e rins foram pesados. As concentrações séricas de glicose, colesterol, triacilglicerol, creatinina e ácido úrico foram determinadas utilizando kits comerciais. Os resultados foram avaliados pelo *t-student* com $P < 0,05$. O consumo de sacarose não alterou a ingestão calórica e o peso corporal final entre os grupos (S: 391 ± 18 vs C: 372 ± 17). Contudo a ingestão de sacarose induziu um aumento no peso dos tecidos adiposos retroperitoneal (S: $7 \pm 0,7$ vs C: $3,5 \pm 0,5$) e epididimal (S: $9,5 \pm 0,9$ vs C: $5,3 \pm 0,4$), sem alterar o peso do fígado (S: $13 \pm 0,7$ vs C: $13 \pm 0,6$), coração (S: $1,4 \pm 0,04$ vs C: $1,4 \pm 0,06$) e rins (S: $1,2 \pm 0,06$ vs C: $1,4 \pm 0,09$). A oferta de sacarose também não induziu alterações nas concentrações séricas de glicose (S: 137 ± 7 vs C: 116 ± 12), triacilglicerol (S: 142 ± 7 vs C: 139 ± 21), colesterol (S: 118 ± 16 vs C: 82 ± 4), ácido úrico (S: $1,2 \pm 0,10$ vs C: $1,4 \pm 0,18$) e creatinina (S: $0,6 \pm 0,02$ vs C: $0,6 \pm 0,04$). Estes resultados mostram que a ingestão crônica de sacarose não leva ao desenvolvimento de síndrome metabólica em ratos.

Palavras-chave: Síndrome metabólica, Sacarose.